

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO PROFISSIONAL
INTERDISCIPLINAR EM DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO DA
JUSTIÇA - DHJUS**

FLÁVIA ALBAINE FARIAS DA COSTA

**ATUAÇÕES ESTRATÉGICAS EXTRAJUDICIAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DE
RONDÔNIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE INCLUSÃO ESCOLAR
DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA: “PROJETO JUNTOS
PELA INCLUSÃO SOCIAL”**

PORTO VELHO

2021

FLÁVIA ALBAINÉ FARIAS DA COSTA

ATUAÇÕES ESTRATÉGICAS EXTRAJUDICIAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DE RONDÔNIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA: “PROJETO JUNTOS PELA INCLUSÃO SOCIAL”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça - DHJUS da Universidade Federal de Rondônia (Unir) como requisito para obtenção do título de Mestra em Direitos Humanos e Acesso à Justiça.

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Desenvolvimento da Justiça.

Orientadora: Profa. Dra. Aparecida Luzia Alzira Zuin

PORTO VELHO

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Gerada automaticamente mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

C837a Costa, Flávia Albaine Farias da.

Atuações Estratégicas Extrajudiciais da Defensoria Pública de Rondônia para a implementação de medidas de inclusão escolar de crianças e adolescentes com deficiência: Projeto Juntos pela Inclusão Social. / Flávia Albaine Farias da Costa. -- Porto Velho, RO, 2021.

445 f. : il.

Orientador(a): Prof. PhD Aparecida Luzia Alzira Zuin

Dissertação (Mestrado Profissional Interdisciplinar de Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça) - Fundação Universidade Federal de Rondônia

1.Educação inclusiva. 2.Pessoa com deficiência. 3.Atuação Estratégica Extrajudicial. 4.Defensoria Pública de Rondônia. I. Zuin, Aparecida Luzia Alzira. II. Título.

CDU 37.014.53(811.1)

FLÁVIA ALBAINE FARIAS DA COSTA

ATUAÇÕES ESTRATÉGICAS EXTRAJUDICIAIS DA DEFENSORIA PÚBLICA DE RONDÔNIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA: “PROJETO JUNTOS PELA INCLUSÃO SOCIAL”

Trabalho apresentado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça - DHJUS, da Fundação Universidade Federal de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de mestra.

BANCA AVALIADORA

Profa. Dra. Aparecida Luzia Alzira Zuin (orientadora/DHJUS)

Prof. Dr. Vitor de Azevedo Almeida Júnior (membro externo – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

Profa. Dra. Carolina Yukari Veludo Watanabe (DHJUS/UNIR)

Prof. Dr. Márcio Secco (Suplente - membro interno/DHJUS/UNIR)

5 O PROJETO JUNTOS PELA INCLUSÃO SOCIAL: DA TEORIA AO PRODUTO DA PRÁTICA SOCIAL INCLUSIVA

O Projeto Juntos pela Inclusão Social nasceu diante da vontade da pesquisadora em colaborar para uma sociedade mais inclusiva em prol da pessoa com deficiência. As primeiras atividades da pesquisadora com tal objetivo começaram em meados de 2017, após ter se tornado Defensora Pública e ter se mudado do Rio de Janeiro / RJ para a cidade de Colorado do Oeste / RO. Naquela época, as performances práticas da pesquisadora ainda eram bastante baseadas na intuição e no desejo enorme de fazer alguma coisa por esse grupo de pessoas. Com o decorrer do tempo, por meio de estudos e vivências práticas, surgiu a ideia de criar um projeto com tal objetivo. Algo que fosse além do seu trabalho cotidiano como Defensora Pública e que lhe possibilitasse atuar com mais autonomia sem depender da burocracia inerente às atividades realizadas pelas instituições públicas, mas, ao mesmo tempo, que não deixasse de ter ligação com as funções e a principiologia da instituição. O tempo foi passando, as atividades do projeto foram sendo realizadas e o amadurecimento foi acontecendo: tanto o amadurecimento do projeto que foi ganhando robustez e reconhecimento social, assim como o amadurecimento da pesquisadora enquanto profissional e ser humano.

Em março de 2019, a pesquisadora ingressou no Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça da Universidade Federal de RO com o intuito de aprimorar e ampliar o projeto por meio dos estudos acadêmicos, combinando a experiência prática com o saber proporcionado pela academia. Apesar do projeto trabalhar de forma estratégica e extrajudicial em prol da inclusão das pessoas com deficiência nos diversos setores de suas vidas, para fins acadêmicos, foi necessário fazer o corte da pesquisa, optando-se por estudar as formas de atuações estratégicas extrajudiciais para a inclusão escolar de crianças e adolescentes com deficiência na Comarca de Colorado do Oeste / RO.

Sendo assim, a presente seção tem por objetivo apresentar o Projeto Juntos pela Inclusão Social e as atividades extrajudiciais que o mesmo tem realizado em prol da inclusão escolar de crianças e adolescentes com deficiência na comarca de Colorado do Oeste. Esclareça-se, ainda, que o Projeto, conforme Figura 1 abaixo, já possui identidade visual:

Figura 1 – Logo do Projeto Juntos pela Inclusão Social



Fonte: Projeto Juntos pela Inclusão Social, 2021.

Após o início dos estudos do mestrado, o projeto também ganhou identidade visual, uma conta na rede social do *Instagram* e uma conta na plataforma do YouTube, com o propósito de melhor divulgar as informações sobre as suas atividades. Atualmente a pesquisadora está investindo na construção de um site (que está inacabado) para que possa concentrar os artigos e outros materiais de sua autoria, facilitando o acesso aos mesmos por parte da população.

5.1 O Projeto Juntos pela Inclusão Social enquanto pesquisa-ação

Desde o início do mestrado em março de 2019, a pesquisadora tem mergulhado profundamente em um estudo sistemático entre a prática rotineira da localidade investigada e a pesquisa acadêmica, para o qual foram utilizados diversos procedimentos metodológicos, entre os quais a pesquisa-ação.

A pesquisa-ação é um dos inúmeros tipos de investigação-ação. A investigação-ação consiste em qualquer processo que siga um ciclo no qual se aprimora a realidade prática por meio da oscilação sistemática entre a ação no campo prático e a investigação a respeito dela. O ciclo básico da investigação-ação consiste em quatro fases que se interligam sistematicamente entre si: planejamento de uma melhora da realidade prática, ação para a implementação da melhora planejada, monitoramento e descrição dos efeitos da ação implementada e avaliação dos resultados da ação. E no decorrer de todas essas etapas, aprende-se mais tanto a respeito da prática quanto a respeito da própria investigação (TRIPP, 2005). Dentro

de tal contexto, a pesquisa-ação é uma linha de pesquisa que vai além da preocupação em torno da quantificação de resultados empíricos, buscando também compreender a interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas, em busca de atuações orientadas em função da resolução de problemas ou de objetivos de transformação. Pode-se dizer que é um tipo de pesquisa social com base empírica, concebida para a resolução de um problema coletivo, onde o pesquisador e os participantes representativos da situação investigada estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Na pesquisa-ação os pesquisadores desempenham um papel ativo no equacionamento dos problemas encontrados, e no acompanhamento e na avaliação das ações desencadeadas, todavia, sem substituir a atividade própria dos grupos e suas iniciativas. Nesse tipo de pesquisa, os pesquisadores não querem limitar as suas investigações aos aspectos acadêmicos e burocráticos, eles desejam pesquisas nas quais as pessoas envolvidas tenham algo a dizer e a fazer (TRIPP, 2005).

Portanto, o Projeto Juntos pela Inclusão Social é ao mesmo tempo o produto final exigido pelo mestrado profissional cursado e parte integrante da metodologia utilizada (pesquisa-ação), não havendo como separar uma coisa da outra. Corroborando a ideia de que o Projeto Juntos Pela Inclusão Social é pesquisa-ação, os seguintes argumentos são apresentados:

- (I) Há uma ampla e explícita de interação da pesquisadora com os profissionais da educação da localidade investigada, o que se deu não apenas pelas visitas *in loco* realizadas, mas que continua ocorrendo por meio das atividades desenvolvidas pelo projeto, tais como rodas de conversas, audiências públicas, reuniões e outras atividades desenvolvidas com habitualidade;
- (II) Dessa interação, a pesquisadora e os respectivos profissionais da educação estão sempre discutindo a ordem de prioridades dos problemas que impedem a educação inclusiva na região, assim como as soluções concretas a serem tomadas. Conforme ficará demonstrado a seguir, muitas atuações estratégicas estão sendo feitas em parceria com os atores investigados após amplos debates em rodas de conversas e audiência pública;

- (III) O Objetivo do projeto é resolver e/ou amenizar – ainda que parcialmente – as barreiras existentes para a efetivação da educação inclusiva na localidade;
- (IV) Durante todo esse processo tem havido um acompanhamento das decisões, das ações e de toda a atividade intencional dos atores envolvidos na situação;
- (V) No decorrer do percurso da pesquisa, a pesquisadora influenciou no meio investigado, assim como foi influenciada pelo mesmo;
- (VI) O Projeto não é algo que se encerra com o final da presente pesquisa de mestrado. Pelo contrário, a pesquisa de mestrado foi apenas o pontapé inicial para algo que terá atuação contínua.

Dessa forma, a pesquisa-ação pode ser tido como prática metodológica contínua, proativa estrategicamente, participativa, intervencionista, problematizada, deliberada, documentada, compreendida e disseminada (TRIPP, 2005).

5.2 O Projeto Juntos pela Inclusão Social enquanto conjunto de atuações estratégicas extrajudiciais em prol da educação inclusiva

Com o principal propósito de trazer possibilidades de atuações extrajudiciais para a inclusão das pessoas com deficiência, o Projeto Juntos pela Inclusão Social vem se solidificando e ganhando reconhecimento social no estado de Rondônia. Conforme já explicitado, o Projeto atua na inclusão social da pessoa com deficiência como um todo, entretanto, diante do corte feito na presente pesquisa acadêmica, serão demonstradas apenas as atuações do Projeto que tenham ligação com a educação inclusiva.

Diante da projeção que o Projeto vem ganhando no estado de RO, foi publicada uma reportagem⁹⁴ pelo jornal local Folha Nobre, no dia 13 de novembro de 2020, a qual abordou as principais ações desenvolvidas pela pesquisadora por intermédio do mesmo (Figura 1).

⁹⁴ Projeto Juntos pela Inclusão Social da Defensora Pública Flávia Albaine torna-se referência na luta pela inclusão social da pessoa com deficiência. Folha Nobre, São Paulo. 13 nov. 2020. Disponível em: <https://folhanobre.com.br/2020/11/13/projeto-juntos-pela-inclusao-social-da-defensora-publica-flavia-albaine-torna-se-referencia-na-luta-pela-inclusao-social-da-pessoa-com-deficiencia/317308/> Acesso em: 25 mar. 2021.

Figura 2 - Notícia referente as ações desenvolvidas no Projeto Inclusão Social



Fonte: Folha Nobre, 2020.

O trabalho decorrente do Projeto também tem ganhado repercussão dentro da Defensoria Pública. Nesse sentido, a Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos publicou reportagem, tal como mostra a Figura 2 abaixo, no dia 24 de setembro de 2020 – setembro é o mês oficial de luta pela inclusão social da pessoa com deficiência em âmbito nacional – homenageando a pesquisadora pelo trabalho desenvolvido por meio do Projeto⁹⁵:

⁹⁵ Histórias de Defensora: Flávia Albaine. Informativo da Associação Nacional de Defensoras e Defensores Públicos. ANDADEP. Brasília. Disponível em: https://www.anadep.org.br/wtksite/grm/envio/2786/index.html?fbclid=IwAR0JveWn8MNsC5on3ha6E5b4iNcRMcculY6A37aOCGMPho9Lcg1S06_sl00 Acesso em: 25 mar. 2021.

Figura 3 - Histórias de defensora: Flávia Albaine

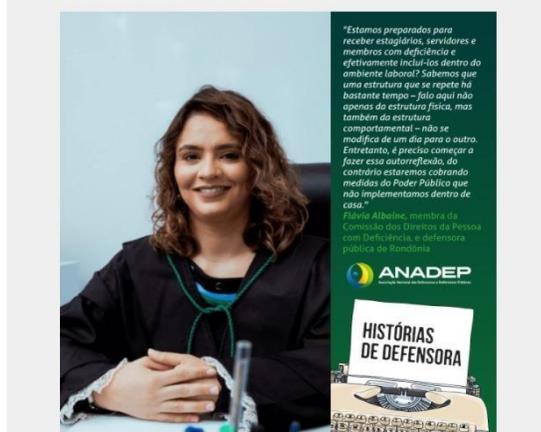


Flávia Albaine

O que cada um de nós tem feito para uma sociedade mais inclusiva em prol da pessoa com deficiência? Essa é a principal reflexão que o **Histórias de Defensora** traz na semana em que é celebrado o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21/9).

A assessoria de comunicação da ANADEP conversou com a membra da Comissão dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a defensora pública de Rondônia Flávia Albaine. Ela é a fundadora do projeto "Juntos pela Inclusão Social" e mantém um constante trabalho em prol desse grupo social. "Por conta da situação do meu pai, eu vi de perto muitos preconceitos contra esse grupo de pessoas. Decidi que iria dar a minha contribuição para ajudar na mudança desse quadro", conta.

Flávia Albaine também traz reflexões sobre capacitismo e acessibilidade dentro das Defensorias Públicas. Confira na íntegra.



Legenda: Informativo da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Reportagem).
Fonte: ANADEP, 2020.

Em relação específica ao trabalho desenvolvido em prol da educação inclusiva de crianças e adolescentes com deficiência na comarca de Colorado do Oeste, o Projeto tem desenvolvido diversas ações contínuas que não se findarão com o término da presente pesquisa de mestrado. Pelo contrário. O conhecimento adquirido com o presente trabalho e exposto nas seções anteriores tem auxiliado no aperfeiçoamento constante de tais práticas. Em sua grande maioria, as práticas ocorriam de forma presencial, mas após o início da pandemia causada pela Covid-19, foi preciso adaptá-las para a modalidade virtual diante da necessidade de distanciamento imposto pelo isolamento social. Passa-se, então, a apresentá-las.

Uma das ações mais habituais do Projeto tem sido o desenvolvimento das rodas de conversa sobre a temática com profissionais da educação, autoridades locais e familiares de crianças e adolescentes com deficiência. Tais práticas

ocorreram de forma presencial antes da pandemia causada pelo Covid-19 (onde as cadeiras eram arrumadas em formato de roda) e, posteriormente, foram adaptadas para a modalidade virtual. As rodas de conversa funcionam como importante instrumento de aproximação da pesquisadora com os demais atores sociais envolvidos na situação pesquisada, onde são debatidas soluções para a superação das barreiras enfrentadas no que tange ao direito à educação e outros direitos de alunos com deficiência da localidade, assim como são analisadas conjuntamente a efetividade prática das medidas implementadas. Todas as pessoas presentes que desejarem se manifestar podem fazê-la, seja para compartilhar as suas experiências pessoais ou para explicitar algum conceito técnico para o grupo. Tudo isso por meio do uso de uma linguagem acessível e sem formalidades, para que a relação de confiança e a interação entre a pesquisadora e o restante da comunidade possa ser fortalecida. As rodas de conversa também são espaços para a aproximação de profissionais e familiares que passam por situações semelhantes, onde eles podem formar uma rede de amizade e auxílio mútuo entre si. Sobre tais práticas, apresentam-se as seguintes reportagens publicadas respectivamente pela Associação dos Membros da Defensoria Pública de RO (AMDEPRO) no dia 21 de setembro de 2019⁹⁶ (Figura 3) e 18 de dezembro de 2019⁹⁷ (Figura 4) e pelo Jornal Cone Sul Acontece no dia 07 de outubro de 2020⁹⁸ (Figura 5). Ressalte-se que na roda de conversa ocorrida no dia 18 de dezembro de 2019, a pesquisadora foi homenageada pelos pais de crianças com autismo da localidade onde trabalha, como uma forma de reconhecimento do seu trabalho em prol da causa.

⁹⁶ Defensora Pública Flávia Albaine promove roda de conversa sobre autismo em Colorado do Oeste. Ascom Amdepro. Rondônia. 23. set. 2019. Disponível em: <https://amdepro.org.br/defensora-publica-flavia-albaine-promove-roda-de-conversa-sobre-autismo-em-colorado-do-oeste/>. Acesso em: 25 mar. 2021.

⁹⁷ Defensora pública Flávia Albaine participa da última edição de 2019 da roda de conversa sobre autismo em Colorado do Oeste, Ascom Amdepro. Rondônia. 18 dez. 2019. Disponível em: <https://amdepro.org.br/defensora-publica-flavia-albaine-participa-da-ultima-edicao-de-2019-da-roda-de-conversa-sobre-autismo-em-colorado-do-oeste/> Acesso em: 25 mar. 2021.

⁹⁸ Roda de conversa debate inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual na Comarca de Colorado. Conesul Acontece. 07 out. 2020. Disponível em: <https://conesulacontece.com.br/roda-de-conversa-debate-inclusao-escolar-de-alunos-com-deficiencia-intelectual-na-comarca-de-colorado/>. Acesso em: 2 mar. 2021.

Figura 4 – Roda de conversa sobre autismo promovida em Colorado do Oeste



A defensora pública Flávia Albaine promoveu, na última semana, a segunda edição da roda de conversa sobre autismo. O evento aconteceu no núcleo da Defensoria Pública de Rondônia (DPE-RO), em Colorado do Oeste e contou com a presença de profissionais de

Fonte: Ascom Amdepro-RO, 2019.

Figura 6 - Reportagem referente roda de conversa debate inclusão escolar de alunos com deficiência intelectual na Comarca de Colorado



Fonte: Conesul Acontece, 2020.

Outra forma de atuação do Projeto tem sido na organização de eventos de capacitações do corpo docente sobre educação inclusiva, o que geralmente ocorre com a participação de profissionais de diferentes áreas do saber, ensejando a construção de um conhecimento multidisciplinar sobre a temática. Nesse sentido foi a realização do I Seminário sobre Autismo de Colorado do Oeste que ocorreu em 30 de outubro de 2019, organizado pelo projeto da pesquisadora em parceria com outras instituições e que contou com a participação de aproximadamente 250 profissionais da educação de Colorado do Oeste e regiões vizinhas. A ANADEP publicou reportagem noticiando o evento em 05 de novembro de 2019⁹⁹, conforme Figura 6:

⁹⁹AMDEPRO: Defensora pública Flávia Albaine é organizadora e mediadora de seminário sobre autismo em Colorado do Oeste. Ascom Amdepro-RO. Rondônia. 05. nov. 2019. Disponível em: <https://anadep.org.br/wtk/pagina/materia?id=42520>. Acesso em: 25 mar. 2021.

Figura 7 - Reportagem referente seminário sobre autismo em Colorado do Oeste



05/11/2019

AMDEPRO: Defensora pública Flávia Albaine é organizadora e mediadora de seminário sobre autismo em Colorado do Oeste

Fonte: ASCOM-AMDEPRO
Estado: RO



A defensora pública Flávia Albaine foi organizadora e mediadora do I Seminário Sobre Autismo de Colorado do Oeste, evento realizado recentemente no Instituto Federal de Rondônia (Ifro), Campus Colorado. O seminário foi promovido pela Defensoria Pública de Rondônia (DPE-RO), com o apoio da Associação dos Membros da Defensoria Pública do Estado de Rondônia (Amdepro), do núcleo do

Fonte: Ascom Amdepro-RO, 2019.

O Projeto também promove visitas *in loco* nas escolas (tais práticas ocorreram antes da pandemia causada pelo Covid-19 e serão retomadas assim que as condições sanitárias permitirem) e aproximação da pesquisadora com a comunidade escolar (após o início da pandemia tais aproximações têm sido feitas no formato virtual), com o objetivo de verificar as barreiras existentes na educação inclusiva e debater possíveis soluções para tais problemas, assim como realizar a

educação em direitos do corpo docente e dos familiares das crianças com deficiência. Sobre tais práticas, foram publicadas respectivamente reportagens pelo site da Defensoria Pública de RO no dia 24 de outubro 2017¹⁰⁰ (Figura 7) e no dia 08 de novembro de 2017¹⁰¹ (Figura 8), assim como reportagem publicada pela AMDEPRO no dia 28 de agosto de 2019¹⁰² (Figura 9):

Figura 8- Defensoria reúne pais e alunos para discutir sobre Educação Inclusiva e bullying



Defensoria Pública
Estado de Rondônia

Início

Colorado: Defensoria reúne pais e alunos para discutir sobre Educação Inclusiva e bullying

Ter, 24 de Outubro de 2017 12:24 ASCOM

Tweet

 Educação inclusiva e bullying foram os temas discutidos pela Defensoria Pública de Rondônia na última sexta-feira, 20, em um diálogo estabelecido com pais de alunos e educadores da Escola Manuel Bandeira no município de Colorado do Oeste.

“Comecei minha exposição lembrando do triste episódio, que acabara de acontecer pela manhã no Estado de Goiás (veja aqui), no qual um aluno que supostamente sofria bullying disparou contra outros alunos dentro de uma escola”, comenta a Defensora Pública Flávia Albaine.

Segundo a Defensora Pública, a luta pela aceitação das diferenças, pela educação inclusiva e pelo combate ao bullying é obrigação de todos, enquanto cidadãos, e não apenas do Poder Público, cabendo aos pais ensinarem aos seus filhos a respeitar o diferente e a escola a desenvolver políticas de inclusão

Fonte: Defensoria Pública de Rondônia - Ascom DPE-RO, 2017.

¹⁰⁰ Colorado: Defensoria reúne pais e alunos para discutir sobre Educação Inclusiva e bullying. Defensoria Pública de Rondônia. Ascom. 24. out. 2017. Disponível em: <https://www.defensoria.ro.def.br/site/index.php/component/content/article/1-ultimas-noticias/1485-2017-10-24-16-24-33>. Acesso em: 25 mar. 2021.

¹⁰¹ Colorado: DPE palestra a estudantes da FAEC sobre Educação Inclusiva Defensoria Pública de Rondônia. Ascom. 08 nov. 2017. Disponível em: <https://www.defensoria.ro.def.br/site/index.php/component/content/article/1-ultimas-noticias/1495-2017-11-08-17-35-44>. Acesso em: 25 mar. 2021.

¹⁰² Defensora pública Flávia Albaine promove visitas em escolas de Colorado do Oeste para ver situação de inclusão de pessoas com deficiência. Ascom Amdepro. Rondônia. 28. ago. 2019. Disponível em: <https://amdepro.org.br/defensora-publica-flavia-albaine-promove-visitas-em-escolas-de-colorado-do-oeste-para-ver-situacao-de-inclusao-de-pessoas-com-deficiencia/>. Acesso em: 25 mar. 2021.

Figura 9 - Palestra a estudantes da FAEC sobre Educação Inclusiva



Colorado: DPE palestra a estudantes da FAEC sobre Educação Inclusiva

31 Qua, 08 de Novembro de 2017 13:35
ASCOM

Tweet



A

Defensora Pública Flávia Albaine palestra aos estudantes da FAEC.

Defensoria Pública de Rondônia, por meio de seu Núcleo em Colorado do Oeste, realizou nesta terça-feira, 7, a segunda palestra sobre educação inclusiva e bullying, desta vez para os graduados do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação de Colorado do Oeste (FAEC).

Fonte: Defensoria Pública de Rondônia – Ascom DPE-RO, 2017.

Figura 10 - Visitação em escolas de Colorado do Oeste para ver situação de inclusão de pessoas com deficiência



AMDEPRO

28 de agosto de 2019 16h18min - Atualizado em 28 de agosto de 2019 às 16h18min

Defensora pública Flávia Albaine promove visitas em escolas de Colorado do Oeste para ver situação de inclusão de pessoas com deficiência

defensora pública Flávia Albaine promoveu, recentemente, visitas nas escolas públicas do município de Colorado do Oeste. O objetivo é buscar informações sobre a inclusão de pessoas com deficiência em salas de aula. A Constituição Federal, por meio do artigo 208, inciso III, estabelece o direito a pessoas com necessidades especiais a receberem educação regular, preferencialmente, na rede regular de ensino.

Fonte: Ascom Amdepro, 2019.

Após o início da pandemia causada pela Covid-19, o Projeto continuou investindo na educação em direitos na modalidade virtual, segundo notícia publicada pelo site Portal Rondônia no dia 13 de janeiro de 2021¹⁰³, conforme Figura 10 abaixo:

¹⁰³ Juntos pela Inclusão Social promove educação em direitos virtual e gratuita durante período de isolamento. Portal Rondônia. 13. jan. 2021. Disponível em: <https://www.portalrondonia.com/2021/01/13/juntos-pela-inclusao-social-promove-educacao-em-direitos-virtual-e-gratuita-durante-periodo-de-isolamento/> Acesso em: 25 Mar. 2021.

Figura 11 - Juntos pela Inclusão Social promove educação em direitos virtual e gratuita durante período de isolamento



Com o Canal do Juntos pela Inclusão Social, a defensora pública Flávia Albaine dedicou 2020 para produzir conteúdo virtual voltado à educação em direito com temas variados

Fonte: Portal Rondônia, 2021.

As campanhas de conscientização da sociedade sobre a importância da inclusão social da pessoa com deficiência também são valorosas, pois auxiliam na superação das barreiras atitudinais e acabam se irradiando por todos os setores dos direitos das pessoas com deficiência, incluindo o direito à educação. Com base em tal entendimento, o Projeto também realiza campanhas periódicas de conscientização, tal como a campanha do Setembro Verde ocorrida em setembro de 2020, eis que setembro é o mês oficial nacional de inclusão da pessoa com

deficiência. Sobre tal campanha, a Revista Nacional de Reabilitação Reação publicou matéria no dia 01 de setembro de 2020¹⁰⁴, como mostra a Figura 11 abaixo.

Figura 12 - Projeto Juntos pela Inclusão Social promove eventos on-line em comemoração ao Setembro Verde

REVISTA NACIONAL DE REABILITAÇÃO
REAÇÃO
REVISTA NACIONAL DE REABILITAÇÃO

REVISTA REAÇÃO > Blog > Acontecendo > Projeto Juntos pela I...

ACONTECENDO

Projeto Juntos pela Inclusão Social promove eventos on-line em comemoração ao Setembro Verde

JORNALISMO Reação | 1 de setembro de 2020
93 Visualizações | 2 min. de leitura

O QUE É CAPACITISMO?
As pessoas com deficiência respondem.

16 / 09 / 2020
19:30 Horário de Brasília
18:30 Horário de RO/AM

A live será transmitida no YouTube pelo canal **Juntos pela Inclusão Social**
<http://abre.ai/juntospelainclusaosocial>

Organização
Projeto Juntos pela Inclusão Social e Gesidh.
Apoio: AMDEPRO

Flávia Albaine
Defensora Pública/RO e fundadora do projeto Juntos Pela Inclusão Social
Mediadora do debate

Patrícia Lorete
Mulher com deficiência e criadora do perfil @janeiadapatty

Wemer Hesbom
Homem com deficiência e Defensor Público do DF

Durante todo o “Setembro Verde”, mês oficial da inclusão social, a Defensora Pública e criadora do projeto Juntos pela Inclusão Social, Flávia Albaine, selecionou em perfis de pessoas e organizações que vão

Fonte: Revista Reação, 2020.

Além das campanhas de conscientização, o Projeto também trabalha a temática da inclusão social com grupos específicos da comunidade local, como, por exemplo, com universitários. Nesse sentido, foi a reportagem publicada pelo site da Defensoria Pública de RO em 08 de junho de 2017 (Figura 12), noticiando o trabalho

¹⁰⁴ Projeto Juntos pela Inclusão Social promove eventos on-line em comemoração ao Setembro Verde. Revista Reação. 01 set. 2020. Disponível em: <https://revistareacao.com.br/projeto-juntos-pela-inclusao-social-promove-eventos-on-line-em-comemoracao-ao-setembro-verde/>. Acesso em: 25 mar. 2021.

da pesquisadora juntamente com alunos do Instituto Federal de RO, campus Colorado do Oeste¹⁰⁵:

Figura 13 - Palestra da DPE-RO mobiliza alunos do IFRO acerca da inclusão social



Defensoria Pública
Estado de Rondônia

Início

Colorado: Palestra da DPE-RO mobiliza alunos do IFRO acerca da inclusão social

Qui, 08 de Junho de 2017 12:28 ASCOM

Tweet

Defensora Pública Flávia Albaine durante sua palestra aos alunos do IFRO.

Na terça-feira, 6, o auditório do campus do Instituto Federal de Rondônia (IFRO) de Colorado do Oeste ficou lotado para presenciar a palestra sobre Inclusão Social "Ser Diferente é Normal", ministrada pela Defensora Pública Flávia Albaine no âmbito da X Semana Ambiental do Instituto.

Fonte: Defensoria Pública de Rondônia – Ascom, 2017.

As audiências públicas também são utilizadas pelo projeto com o intuito de estabelecer o diálogo com autoridades locais e comunidade escolar sobre temas relevantes. Nesse sentido foi a audiência pública virtual realizada pelo projeto em

¹⁰⁵ Colorado: Palestra da DPE-RO mobiliza alunos do IFRO acerca da inclusão social. Defensoria Pública de Rondônia. Ascom. 08. jun. 2017. Disponível em: <https://www.defensoria.ro.def.br/site/index.php/component/content/article/1-ultimas-noticias/1310-colorado-palestra-da-dpe-ro-mobiliza-alunos-do-ifro-acerca-da-inclusao-social> Acesso em: 25 mar. 2021.

novembro de 2020, conforme noticiado pela AMDEPRO, como pode ser observado na Figura 13 abaixo, no dia 02 de dezembro de 2020¹⁰⁶:

Figura 14 - Audiência pública promovida pela Defensora Pública Flávia Albaine sobre matrículas automáticas para o ano letivo de 2021



Fonte: Amdepro, 2020.

Objetivando o fornecimento de brinquedos pedagógicos para a realização do atendimento educacional especializado nas escolas públicas da região, o Projeto, em parceria com outras instituições e com os professores da rede pública local, está

¹⁰⁶ Audiência pública promovida pela Defensora Pública Flávia Albaine debate sobre matrículas automáticas para o ano letivo de 2021. Sine Cone Sul Acontece. 02. dez. 2020. Disponível em: <https://amdepro.org.br/audiencia-publica-promovida-pela-defensora-publica-flavia-albaine-debate-sobre-matriculadas-automatizadas-para-o-ano-letivo-de-2021/>. Acesso em: 25 mar. 2021.

empenhando esforços para a implementação de uma mini fábrica dos referidos brinquedos na cadeia pública de Colorado do Oeste, conforme noticiado pelo Jornal Cone Sul Acontece em 12 de outubro de 2020¹⁰⁷ (Figura 14). Os brinquedos serão produzidos pelas pessoas que estão presas na referida cadeia, oportunizando às mesmas a remição de pena, e servirão para abastecer as escolas da localidade.

Figura 15 - Escola Prefeito Marcos Donadon recebe jogos e brinquedos para atender a Educação inclusiva



Fonte: ConeSul Acontece, 2020.

E, por derradeiro, informa-se que o Projeto, em parceria com os diretores das escolas públicas da região e com o auxílio da sociedade civil, tem planejado a reforma das salas onde o atendimento educacional especializado é prestado nas escolas participantes. Nesse sentido, o Projeto tem atuado na conscientização da comunidade local (empresários, instituições, pessoas físicas e outros) para a doação de materiais para as respectivas reformas, chamando à sociedade para ocupar o seu

¹⁰⁷ Colorado: Escola Prefeito Marcos Donadon recebe jogos e brinquedos para atender a Educação inclusiva. Conesul Acontece. 12 out. 2020. Disponível em: <https://conesulacontece.com.br/colorado-escola-prefeito-marcos-donadon-recebe-jogos-e-brinquedos-para-atender-a-educacao-inclusiva/> Acesso em: 25 mar. 2021.

papel de protagonista na eliminação das barreiras sociais, conforme o modelo social de deficiência. A primeira sala foi reformada em março do corrente ano e o planejamento é que demais escolas sejam beneficiadas. Trata-se da primeira prática onde a mídia local noticiou a ação do projeto abordando a atuação da Defensoria Pública enquanto *custos vulnerabilis* (guardião dos vulneráveis), após breve explanação da pesquisadora sobre o instituto para alguns integrantes da sociedade investigada e para alguns jornalistas que têm o hábito de noticiar as ações do projeto. Nesse sentido, foi a notícia do Jornal Cone Sul Acontece publicada em 17 de março de 2021¹⁰⁸ (Figura 15):

Figura 16 - Sala de AEE atende alunos com deficiência com individualidades e interação em Colorado do Oeste



Fonte: Conesul Notícias, 2021.

As práticas relatadas acima estão em constante construção e melhoria, não se tratando de situações encerradas em si mesmas. A inclusão é um processo sem volta.

¹⁰⁸ Sala de AEE atende alunos com deficiência com individualidades e interação em Colorado do Oeste. Conesul Notícias. Rondônia. 02 abr. 2021. Disponível em <https://www.conesulnoticias.com.br/2021/03/17/sala-de-aee-atende-alunos-com-deficiencia-com-individualidades-e-interacao-em-colorado-do-oeste/>. Acesso: em 25 mar. 2021.